



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

**CADERNO REGIONAL
LITORAL NORTE
2019**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Carlos Mauro Benevides Filho

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Marcos Medeiros de Vasconcellos

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação

Lara Maria Silva Costa

Elaboração

Francisca Maria Souza Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Teixeira

Colaboração

Débora de Freitas Viégas

Giulia Cruz Correa

Isabelly Campos Egot

Marcello Gonçalves Milliole

Nathalia Cardoso Laquini

Thiago Teixeira de Castro Piovan

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Litoral Norte e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

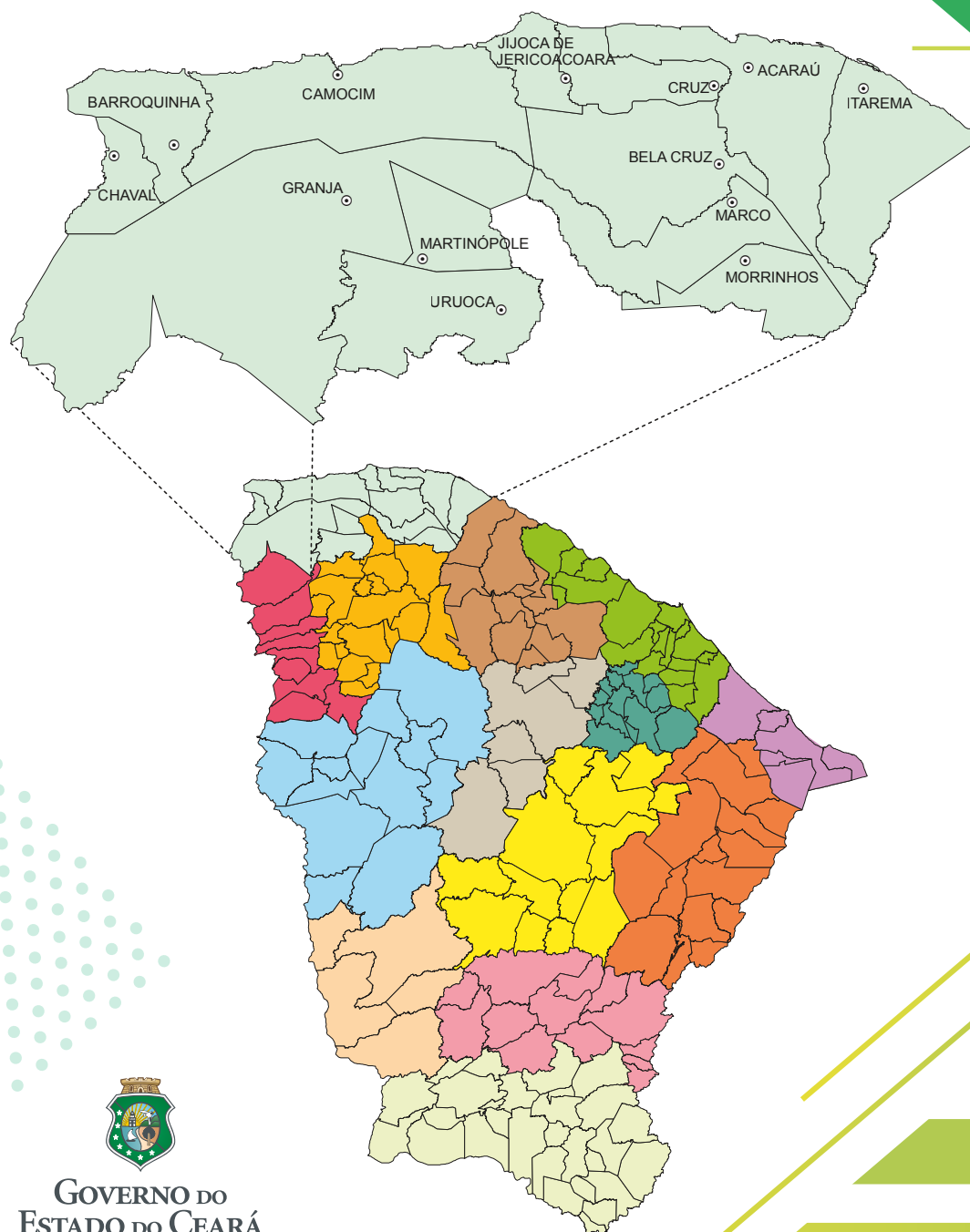
I. Perfil Regional, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

II. Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.



**PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO
& REGIONALIZADO**

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ **LITORAL NORTE**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
INTRODUÇÃO.....	10
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	12
Características Territoriais	13
Aspectos Demográficos.....	13
Indicadores Sociais e Econômicos	16
Educação.....	16
Saúde.....	17
Segurança Pública.....	21
Habitação	21
Saneamento	21
Energia Elétrica.....	22
Emprego e Renda.....	22
Economia	24
Agropecuária	24
Indústria	25
Comércio	26
Prestação de Serviços	27
Produto Interno Bruto	28
VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050.....	30
Área 1: Valor para a Sociedade.....	31
Área 2: Setores Econômicos	32
Área 3: Capital Humano.....	35
Área 4: Prestação Social de Serviços.....	36
Área 5: Governança Compartilhada	38

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

I.Gestão Pública para Resultados: execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II.Participação cidadã: promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III.Promoção do desenvolvimento territorial: equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV.Intersectorialidade: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

V.Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade: alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

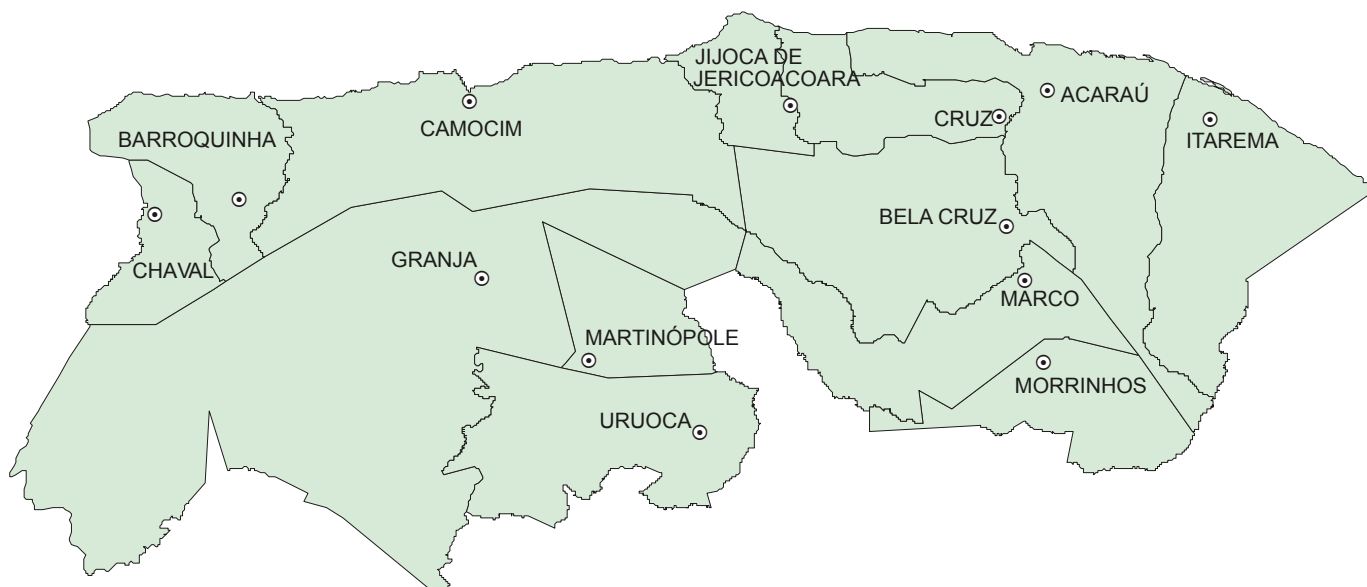
É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região do Litoral Norte são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o “Perfil das Regiões de Planejamento” com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Litoral Norte.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Litoral Norte	9.336	-
Acaraú	843	1849
Barroquinha	383	1988
Bela Cruz	843	1957
Camocim	1.125	1879
Chaval	238	1951
Cruz	330	1985
Granja	2.663	1776
Itarema	721	1985
Jijoca de Jericoacoara	205	1991
Marco	574	1951
Martinópolis	299	1957
Morrinhos	416	1957
Uruoca	697	1957

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 - 2010

Discriminação	2000		2010	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	327.993	4,41	373.775	4,42
Urbana	170.602	3,21	202.514	3,19
Rural	157.391	7,44	171.261	8,13
Homens	165.730	4,57	188.401	4,57
Mulheres	162.263	4,27	185.374	4,28

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região - 2018

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Litoral Norte	400.873	100,00
Acaraú	62.557	15,61
Barroquinha	14.989	3,74
Bela Cruz	32.593	8,13
Camocim	63.408	15,82
Chaval	13.047	3,25
Cruz	24.131	6,02
Granja	54.729	13,65
Itarema	41.445	10,34
Jijoca de Jericoacoara	19.587	4,89
Marco	27.127	6,77
Martinópolis	11.143	2,78
Morrinhos	22.354	5,58
Uruoca	13.763	3,43

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Indicadores demográficos

Discriminação	Indicadores Demográficos			
	2000		2010	
	Região	Estado	Região	Estado
Taxa de urbanização (%)	52,01	71,53	54,18	75,09
Razão de dependência (2)	65,62	54,38	50,62	43,72
0 a 14 anos	25,98	22,47	20,41	17,65
15 a 64 anos	48,51	52,68	54,64	57,73
65 ou mais	5,8	6,17	7,04	7,59
Razão de sexo (1)	102,14	95,41	101,63	95,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

(2) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais.

Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008 - 2018

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km²)	Densidade demográfica (hab./km²)	Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)
	2008	2018	
Litoral Norte	40,05	42,94	1,09
Acaraú	64,39	74,25	1,39
Barroquinha	40,21	39,09	0,39
Bela Cruz	36,4	38,66	0,76
Camocim	54,04	56,37	0,73
Chaval	52,93	54,77	0,33
Cruz	70,34	73,14	0,98
Granja	20,08	20,55	0,61
Itarema	49,94	57,51	1,73
Jijoca de Jericoacoara	80,31	95,64	2,51
Marco	42,24	47,25	1,69
Martinópolis	36,43	37,27	1,35
Morrinhos	53,59	53,79	1,17
Uruoca	19,54	19,75	1,00

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Acaraú	96,9	0,4	2,7	7,9
Barroquinha	95,0	0,6	4,4	7,2
Bela Cruz	98,0	0,3	1,7	3,6
Camocim	97,2	0,7	2,0	4,8
Chaval	92,5	1,1	6,4	11,3
Cruz	99,2	0,1	0,7	2,8
Granja	94,8	0,9	4,3	5,4
Itarema	96,4	1,2	2,5	5,3
Jijoca de Jericoacoara	98,7	0,2	1,1	3,5
Marco	98,3	0,5	1,2	3,8
Martinópolis	95,4	0,3	4,3	6,9
Morrinhos	98,9	0,4	0,7	3,8
Uruoca	92,6	0,2	7,2	6,7

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Acaraú	91,4	4,3	4,4	13,5
Barroquinha	86,2	6,7	7,1	17,7
Bela Cruz	92,5	4,6	2,9	7,9
Camocim	84,7	7,4	7,9	15,1
Chaval	84,9	9,7	5,4	24,8
Cruz	88,9	6,9	4,1	8,0
Granja	84,1	4,1	11,9	11,4
Itarema	91,7	5,5	2,9	11,9
Jijoca de Jericoacoara	81,9	10,1	8,0	9,8
Marco	94,7	3,0	2,3	9,3
Martinópolis	84,5	9,2	6,3	22,0
Morrinhos	91,9	4,8	3,3	11,6
Uruoca	84,4	6,6	9,0	28,2

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

Tipo e nível de escolaridade	2016		2017	
	Número	%	Número	%
Total	2.701	100,0	2.859	100,0
Nível superior	925	34,2	1.049	36,6
Médicos	325	12,0	350	12,2
Dentistas	126	4,6	158	5,5
Enfermeiros	296	10,9	324	11,3
Outros	158	5,8	217	7,5
Nível médio	1.776	65,7	1.810	63,3
Agentes comunitários de saúde	878	32,5	895	31,3
Outros	898	33,2	915	32,0

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Médicos (por mil hab)	Enfermeiros (por mil hab)	Dentistas (por mil hab)
Litoral Norte	0,88	0,81	0,40
Acaraú	1,06	0,76	0,58
Barroquinha	0,67	0,87	0,27
Bela Cruz	0,68	0,62	0,25
Camocim	1,03	0,75	0,57
Chaval	0,62	1,08	0,69
Cruz	0,96	1,00	0,38
Granja	0,68	0,70	0,31
Itarema	0,87	0,75	0,17
Jijoca de Jericoacoara	1,18	1,18	0,41
Marco	0,82	0,78	0,37
Martinópole	0,90	1,08	0,45
Morrinhos	0,81	0,99	0,23
Uruoca	0,73	0,88	0,29

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	381.874	5,31
Cadastradas menores de 20 anos de idade	472	6,83
Acompanhadas com vacina em dia	2.482	7,51
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	2.201	7,39

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Unidades de saúde (por mil hab)	Leitos (por mil hab)	Profissionais de saúde (por mil hab)
Litoral Norte	0,60	1,09	7,18
Acaraú	0,58	1,13	7,78
Barroquinha	0,81	0,60	7,39
Bela Cruz	0,62	0,93	6,52
Camocim	0,60	1,57	7,34
Chaval	0,69	2,55	9,11
Cruz	0,71	2,33	7,67
Granja	0,50	0,59	6,70
Itarema	0,61	0,75	5,75
Jijoca de Jericoacoara	0,62	0,00	8,82
Marco	0,48	1,26	7,45
Martinópolis	0,72	0,81	7,22
Morrinhos	0,59	0,90	6,30
Uruoca	0,73	0,88	7,02

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids	26	2,91
Dengue	71	0,28
Hanseníase	38	2,45
Hepatite viral	1	0,24
Leishmaniose tegumentar	3	0,75
Leishmaniose visceral	13	3,32
Leptospirose	1	3,70
Meningite	5	1,31
Tuberculose	136	2,96

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes	
	Total	População acima de 40 anos
Litoral Norte	6,2	22,0
Acaraú	6,3	23,2
Barroquinha	7,4	24,0
Bela Cruz	4,6	15,2
Camocim	7,8	28,5
Chaval	6,9	21,3
Cruz	6,3	20,7
Granja	4,2	13,5
Itarema	7,5	31,7
Jijoca de Jericoacoara	6,2	22,2
Marco	4,8	19,1
Martinópolis	6,3	23,9
Morrinhos	6,3	19,1
Uruoca	5,8	21,2

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Mortalidade Infantil		
	Neonatal	Pós-neonatal	Menores de 1 ano de idade
Litoral Norte	8,3	4,5	12,8
Acaraú	6,9	2	8,8
Barroquinha	10	...	10
Bela Cruz	10,2	2,5	12,7
Camocim	10,4	...	10,4
Chaval	5,6	...	5,6
Cruz	7,3	4,9	12,1
Granja	13,7	8,7	22,5
Itarema	12,4	9,7	22,1
Jijoca de Jericoacoara	2,8	...	2,8
Marco	6,1	8,2	14,3
Martinópolis	...	...	0
Morrinhos	...	6,3	6,3
Uruoca	...	18,9	18,9

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Região	Estado	Região	Estado
2011	9,41	32,88	26,75	414,56
2012	12,97	43,33	43,34	577,71
2013	12,13	50,07	66,56	585,68
2014	21,26	50,2		
2015	17,29	45,13	169,61	684,65
2016	26,52	38,01	229,35	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
Total	95.752	4,05
Rural	41.750	7,51
Urbana	54.002	2,98

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água - 2017

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	45.334,00	2,47
Ligações ativas	39.854,00	2,44
Extensão da rede distribuidora (m)	493.306,11	3,42
Volume produzido (m³)	6.555.846,69	1,82

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Dados gerais de esgotamento sanitário - 2017

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	6.669,00	1,01
Ligações ativas	5.968,00	1,01
Extensão da rede coletora (m)	144.727,27	3,07

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	304.258	2,7	146.878	4,22
Residencial	115.962	2,85	102.334	3,8
Industrial	24.417	1,09	169	2,88
Comercial	35.556	1,57	7.226	4,13
Rural	79.891	6,62	34.380	6,2
Público	47.932	3,25	2.745	5,79
Próprio	500	3,38	24	6,15

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

Emprego e Renda

Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
Total	29.394	2,01
Analfabetos	195	3,49
Ensino fundamental		
Até o 5º ano incompleto	1.982	5,83
5º ano completo	943	3,88
6º ao 9º ano incompleto	1.644	2,59
Completo	2.562	2,09
Ensino médio		
Incompleto	1.055	1,42
Completo	12.688	1,69
Ensino superior		
Incompleto	662	1,11
Completo	7.650	2,51
Mestrado	13	0,06
Doutorado		

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo - 2017

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	29.394	15.003	14.391	2,01	1,86	2,19
Extrativa mineral	329	312	17	12,18	12,69	7,02
Indústria de transformação	3.525	2.626	899	1,56	1,84	1,08
Serviços Industriais de Utilidade Pública	136	123	13	1,5	1,63	0,85
Construção Civil	441	425	16	0,78	0,83	0,33
Comércio	3.244	1.907	1.337	1,25	1,24	1,27
Serviços	5.938	3.315	2.623	1,23	1,24	1,21
Administração Pública	14.522	5.129	9.393	3,59	3,16	3,88
Agropecuária	1.259	1.166	93	5,4	5,68	3,33

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Admitidos	Desligados	Saldo
Litoral Norte	5.649	4.346	1.303
Acaraú	656	486	170
Barroquinha	24	23	1
Bela Cruz	205	180	25
Camocim	1.066	739	327
Chaval	87	34	53
Cruz	280	215	65
Granja	683	456	227
Itarema	352	267	85
Jijoca de Jericoacoara	1.563	1.248	315
Marco	381	527	-146
Martinópolis	116	27	89
Morrinhos	88	53	35
Uruoca	148	91	57

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

ECONOMIA

Agropecuária

Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos - 2017

Produtos	Produção (t)		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Cereais, leguminosas e oleaginosas				
Arroz (em casca) (1)	479	2,42	516	2,61
Feijão (em grão) (1)	8.518	6,39	19.984	6,45
Milho (em grão) (1)	15.646	4,19	9.925	4,26
Outras culturas				
Abacaxi (1) (2)	40	5,48	60	4,17
Batata-doce (1)	697	1,61	978	1,78
Cana-de-açúcar (1)	778	0,11	55	0,06
Mandioca (1)	194.901	40,93	70.028	32,56
Melancia (1)	3.570	12,28	1.294	7,45

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.

(1) Cultura temporária; (2) Produção em mil frutos.

Quantidade produzida e valor da produção de origem animal - 2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Leite (mil l)	9.255	1,6	18.726	2,35
Mel de abelha (kg)	18.197	1,02	243	1,22
Ovos de galinha (mil dz)	1.172	0,66	7.467	0,96

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal

Indústria

Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
Total	1.015	2,16
Extrativa mineral	43	10,21
Construção civil	38	1,32
Serviços industriais de utilidade pública	28	6,88
Transformação	911	2,09
Minerais não metálicos	36	1,87
Metalurgia	95	2,78
Mecânica	4	0,98
Material elétrico, eletrônico de comunicação	8	1,22
Madeira	42	3,18
Mobiliário	121	4,26
Couros, peles e produtos similares	12	1,33
Química	10	1,05
Material plástico	5	1,17
Têxtil	33	3,18
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	195	1,26
Produtos alimentares	205	2,65
Bebidas	12	3,07
Editorial e gráfica	53	2,5
Outras	80	1,98

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Comércio

Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
Total	8.353	4,07
Atacadistas	56	1,46
Varejistas	8.292	4,13
Mercadorias em geral	2.533	6,72
Produtos de gêneros alimentícios	540	3,87
Bebidas	286	4,29
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	20	1,86
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	511	4,27
Pneumáticos e câmaras de ar	13	2,09
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	61	4,67
Combustíveis, lubrificantes e GLP	186	5,25
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	61	2,12
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	1.518	3,15
Calçados, artigos de couro e de viagem	98	3,55
Ótica, relojoaria e joalheria	96	2,35
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico e pessoal	135	5,83
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	210	3,07
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	27	2,24
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	70	4,1
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	136	4,67
Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato	79	3,34
Perfumaria e produtos farmacêuticos	496	3,17
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	88	2,77
Madeira	44	6,19
Artigos de decoração e utilidades domésticas	211	3,68
Material para construção	611	4,84
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	5	0,91

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Exportações e Importações – 2017

Região de Planejamento	Importações (US\$ (Mil FOB))		Exportações (US\$ (Mil FOB))	
	Valor	%	Valor	%
Litoral Norte	2.982	100	43.741	100
Acaraú	22	0,75	3.406	7,79
Barroquinha				
Bela Cruz				
Camocim	1.160	38,88	20.261	46,32
Chaval				
Cruz				
Granja			54	0,12
Itarema	1.328	44,52	19.960	45,63
Jijoca de Jericoacoara	71	2,37		
Marco	402	13,48	61	0,14
Martinópolis				
Morrinhos				
Uruoca				

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretária do Comércio Exterior (SECEX)

Prestação de Serviços

Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
Total	1.262	3,34
Transporte e armazenagem	57	1,48
Comunicação	27	3,14
Alojamento e alimentação	1.046	3,82
Intermediação financeira	1	1,64
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	34	1,71
Educação	7	3,1
Saúde e serviços sociais	8	2,67
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	38	1,72

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto (PIB)		
	Valor (R\$)	% em relação a Região	% em relação ao Estado
Litoral Norte	3.434.850	100	2,48
Acaraú	580.727	16,91	0,42
Barroquinha	96.733	2,82	0,07
Bela Cruz	204.788	5,96	0,15
Camocim	612.490	17,83	0,44
Chaval	81.538	2,37	0,06
Cruz	189.421	5,51	0,14
Granja	374.655	10,91	0,27
Itarema	432.678	12,6	0,31
Jijoca de Jericoacoara	260.946	7,6	0,19
Marco	272.831	7,94	0,2
Martinópolis	70.182	2,04	0,05
Morrinhos	134.904	3,93	0,1
Uruoca	122.956	3,58	0,09

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Litoral Norte	6.022	6.422	7.421	7.954	8.676
Acaraú	7.066	7.779	8.629	9.097	9.410
Barroquinha	4.930	5.281	6.218	6.559	6.512
Bela Cruz	4.251	4.746	5.231	5.824	6.351
Camocim	8.920	7.279	8.627	8.717	9.763
Chaval	4.616	5.103	5.719	5.863	6.306
Cruz	4.935	5.346	6.098	7.297	7.948
Granja	3.817	4.531	5.298	6.077	6.919
Itarema	6.451	8.942	9.489	9.762	10.599
Jijoca de Jericoacoara	6.995	7.585	9.963	11.444	13.574
Marco	7.768	8.005	9.482	9.861	10.204
Martinópolis	3.409	4.672	5.235	5.755	6.386
Morrinhos	4.157	4.342	5.202	5.736	6.113
Uruoca	4.554	4.945	7.008	7.825	9.041

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto¹ dos debates realizados na Região do Litoral Norte, no município de Camocim, a fim de que sejam considerados, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE

- Referência mundial na agricultura familiar;
- Igualdade econômica entre regiões;
- Juventude cearense socialmente protegida;
- Referência mundial no combate a desigualdade social;
- Erradicar o déficit habitacional, tornando-se modelo mundial;
- Referência em economia solidária na américa latina;
- Projeto modelo em redistribuição de recursos hídricos dentro do estado;
- Ceará sem lixões;
- 100% das nascentes protegidas;
- Referência em agroecologia;
- Referência em reaproveitamento e descarte de resíduos sólidos no Brasil;
- Referência nacional em saneamento básico;
- Referência mundial no turismo acessível e sustentável;
- Referência política territorial na américa latina;
- Referência em preservação em biomas;
- Referência em gestão intersetorial;
- Modelo de transparência e controle social efetivo.

• **ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS**

- Que o Ceará seja o estado de melhor excelência e destaque nacional na qualidade da prestação de serviços em geral;
- Que o Ceará seja um dos maiores exportadores, liderando o ranking na empregabilidade no Brasil, com a agropecuária dotada de modernização, como também dos parques industriais urbanos e rurais, fundamentados nos princípios da sustentabilidade;
- Que até em 2050, o Ceará seja destaque em participação no PIB nacional;
- Ser referência em turismo sustentável no mundo, com destinos inteligentes e novos roteiros consolidados e integrados, além de profissionais qualificados para bem receber turistas nacionais e internacionais;
- Ser um estado dotado de vias de extrema qualidade, oferecendo acesso a todas as regiões turísticas;
- Que os municípios com potencial turístico, possuam cursos superiores em turismo e hospitalidade, e que os egressos sejam inseridos no mercado de trabalho;
- Que o Ceará seja referência mundial em aproveitamento e distribuição de energias renováveis;
- Que o Ceará seja destaque na preservação e aproveitamento de recursos hídricos;
- Preservação dos recursos naturais e culturais;
- Que a alegria e a irreverência do povo cearense sejam o diferencial no mundo;
- Maior estado do país a fazer exportação de produtos alimentícios;
- Estado com melhor combustível a baixo custo;
- Que os interiores constituam a maior rede de agronegócios;

- Que o estado seja referência internacional no turismo ecológico;
- Estado com melhor serviço de logística do país;
- Que o Ceará seja autossuficiente em energias renováveis;
- Maior investimento de marketing e turismo para o litoral norte;
- Ceará, primeiro estado do Brasil a atingir 50% de utilização de energia renováveis;
- Referência em dessalinização da água do mar.

ÁREA 3: CAPITAL HUMANO

- O estado com o menor índice de analfabetismo e evasão escolar do Brasil;
- Ceará, uma referência em oportunidades de ensino superior presencial e à distância que abranja todas as vocações e necessidades locais;
- O primeiro estado a atingir o melhor índice de qualificação profissional do país abrangendo todos os setores do mercado;
- Ceará, primeiro estado a ser referência na educação inclusiva tornando as instituições preparadas para receber os diversos públicos;
- O Ceará como pioneiro da educação integral desde o ensino fundamental II;
- O estado eixo no ensino de língua inglesa para impulsão do mercado de trabalho e a atividade turística do estado;
- Ceará como centro internacional no ensino de língua;
- O estado como destaque em investimentos de tecnologias para contribuir com a inclusão dentro das instituições;
- O Ceará como pioneiro na distribuição de internet gratuita e de qualidade;

- O estado do Ceará como referência na intersectorialidade de estudos e pesquisas científicas e tecnológicas nas instituições públicas de educação;
- O estado que mais visa, apoia e valoriza as expressões culturais regionais.

ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS

- Seja o estado que mais valoriza os professores no Brasil;
- Seja estado modelo de educação inclusiva;
- Nesses 30 anos haja uma erradicação do analfabetismo e fortalecimento do PBA;
- Seja referência na retirada de jovens em situações de vulnerabilidade através do esporte;
- Que o Ceará seja reconhecido como um dos estados com melhor índice de saúde;
- Que o Ceará seja modelo em relação à infraestrutura de equipamentos do sistema de saúde;
- Que tenha o menor índice de discriminação em relação às minorias;
- Tenha pleno amparo para pessoas com problemas psicológicos;
- Que o Ceará seja referência na segurança pública;
- Que tenha a erradicação da violência;
- Que o Ceará seja referência em relação a esportes;
- Que o cearense seja um dos povos que mais se aproprie e valorize sua própria cultura;
- Que o Ceará seja referência na América Latina na regionalização na atenção terciária;

- Erradicar, na saúde, as filas de espera em cirurgias e exames sendo referência internacional;
- Erradicação da mortalidade infantil e materna;
- Ceará pioneiro na descoberta da cura do câncer;
- Ceará seja referência em estudos e pesquisas nas descobertas de medicamentos para curas de doenças degenerativas e crônicas;
- Que o Ceará garanta 100% dos medicamentos de forma gratuita para toda a população;
- Ceará sem mendicância;
- Ceará reconhecido mundialmente pela política de prevenção ao uso de drogas;
- Ceará sem exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Ceará 100% adaptado para a inclusão e acessibilidade;
- Ceará reconhecido mundialmente pela erradicação da violência contra mulheres e LGBTs;
- Ceará como modelo mundial no cuidado integral de idosos;
- 100% das crianças e jovens cearenses estejam nas escolas aprendendo efetivamente;
- 100% das escolas da rede pública funcionando em tempo integral;
- Ceará reconhecido pela efetivação dos temas transversais trabalhados em salas de aula;
- Ingresso de 100% dos jovens oriundos do ensino médio nas universidades;
- 100% das escolas climatizadas e com recursos tecnológicos em sala de aula;
- Ceará líder mundial em intercâmbios internacionais estudantis;
- 0% de evasão escolar;

- Ceará seja referência mundial em todos os níveis de educação;
- Ceará com a maior média salarial da classe dos profissionais da educação;
- Ceará reconhecido internacionalmente pela política de inclusão;
- Que o Ceará tenha o índice zero de criminalidade;
- Que o modelo de segurança pública seja referência mundial;
- Que o Ceará seja reconhecido mundialmente pela celeridade tramitação processual;
- Que o Ceará seja reconhecido internacionalmente pelo incentivo em todas as modalidades esportivas e expressões artísticas e culturais;
- Que o Ceará seja reconhecido pela qualidade internacional dos seus parques esportivos e culturais;
- Que o Ceará seja campeão de medalhistas internacionais paraolímpicos.

ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA

- A população do Estado do Ceará tenha pleno conhecimento de como fiscalizar a aplicação dos recursos públicos;
- Que o estado seja a maior referência em participação popular nas instâncias governamentais;
- O Ceará com total acesso e transparência, com participação efetiva da sociedade nas aplicações dos recursos e investimentos das políticas públicas;
- Ser um estado de referência na eficiência, compromisso e transparência na gestão das políticas públicas, tanto dos governantes quanto da sociedade como um todo;
- O estado do Ceará com um modelo de representação regional da sociedade civil;
- O estado do Ceará como referência em cidadania e participação.

PERFIL DO PARTICIPANTE

1) Idade

- ☐ Menos de 18 anos
- ☐ Entre 18 e 29 anos
- ☐ Entre 30 e 45 anos
- ☐ Entre 46 e 60 anos
- ☐ Acima de 60 anos

2) Identidade de gênero

- ☐ Mulher CIS
- ☐ Homem CIS
- ☐ Mulher Trans
- ☐ Homem Trans
- ☐ Travesti
- ☐ Intersexo
- ☐ Outro _____

3) Orientação Sexual

- ☐ Heterossexual
- ☐ Homossexual
- ☐ Bissexual
- ☐ Outra _____

4) Pertença Étnico-racial

4.1. Raça

- ☐ Branca
- ☐ Preta
- ☐ Parda
- ☐ Amarela
- ☐ Indígena

4.2. Grupo étnico

- ☐ Indígenas
- ☐ Quilombolas
- ☐ Ciganos
- ☐ Povos de Terreiro

5) Formação educacional

- ☐ Ensino Fundamental incompleto (1º grau)
- ☐ Ensino Fundamental completo (1º grau)
- ☐ Ensino Médio incompleto (2º grau)
- ☐ Ensino Médio completo (2º grau)
- ☐ Ensino superior incompleto
- ☐ Ensino superior completo

6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- ☐ Sim. Qual?
 - ☐ Especialização
 - ☐ Mestrado
 - ☐ Doutorado
 - ☐ Pós Doutorado
- ☐ Não

7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- ☐ Sociedade civil. Qual? _____
- ☐ Governo / entidades governamentais. Qual? _____
- ☐ Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? _____

8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- ☐ Sim. Qual? _____
- ☐ Não

9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- ☐ Sim
- ☐ Não

AVALIAÇÃO DO EVENTO

1) Como avalia o processo de divulgação?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Não sei/não quero opinar

2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- ☐ Ótima
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Não sei/não quero opinar

3) O tempo para as atividades foi adequado?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei/não quero opinar

4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei/não quero opinar

5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

9) O evento atendeu às suas expectativas?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei/ não quero opinar

10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- ☐ Sim
- ☐ Talvez
- ☐ Não
- ☐ Não sei/ não quero opinar

11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- ☐ Rádio
- ☐ Facebook
- ☐ E-mail
- ☐ Whatsapp
- ☐ Amigos
- ☐ Outro. Qual? _____

Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento

Blank lined area for writing.

CADERNO REGIONAL LITORAL NORTE

Lined writing area for notes.

Blank lined area for writing.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*